



### MÚSICA AMPLIFICADA E AUDIÇÃO - O QUE SABEM OS JOVENS?

Abikeila Juliana Genaro; Rogério Pinto da Silva, Graziella Simeão Munhoz, Rudmila Pereira Carvalho, Andréa Cintra Lopes

#### Introdução

Música é uma combinação harmoniosa e expressiva dos sons. Essa se modifica conforme a época e sempre se mostra presente na vida das pessoas, sendo associada ao bem-estar e ao prazer. Essa arte de organizar os sons de maneira lógica e coerente pode ser utilizada até mesmo como forma de comunicação. Também é vista principalmente como arte e lazer, quando o indivíduo se expõe de forma inadequada, o prazer proporcionado pela música pode trazer efeitos auditivos e não auditivos. Hoje se sabe que os jovens estão expostos a uma intensidade que varia de 78 a 120 dBNPS tanto em casas noturnas quanto por meio de fones auriculares. Todos os sons produzidos por bandas de rock, pop, jazz e orquestra sinfônica têm o potencial de produzir exposições acima de 85 dB NPS. Os níveis sonoros que atingem os músicos clássicos durante suas apresentações podem variar de 77 a 89,7 dB NPS, podendo atingir picos de 110 dB NPS (GONÇALVES et al., 2009). Segundo estudos relacionados a níveis de pressão sonora elevados, as principais queixas auditivas são: zumbido, plenitude auditiva e a perda auditiva. Outras queixas também são observadas como: tontura, alterações no aparelho cardiológico, gástrico, muscular, mudanças de humor, irritabilidade e estresse (RUSSO et al. 1995). Em grande parte dos casos estudados a perda auditiva apresenta características de

perda auditiva induzida por ruído. Presente no ambiente de trabalho e também no lazer, o ruído é um dos mais significantes agentes nocivos à saúde, principalmente à audição. Nas doenças adquiridas no ambiente de trabalho, a perda auditiva induzida por ruído (PAIR), ou perda auditiva induzida por níveis de pressão sonora elevada (PAINPSE) é uma das mais comuns (LOPES, 2012).

#### Objetivo

Com isso o objetivo deste trabalho foi revisar a evidência disponível na literatura para investigar o nível de informação que os jovens têm sobre a música amplificada e suas implicações na saúde auditiva.

#### Metodologia

Foi realizada a Revisão Sistemática da Literatura, por meio de várias bases de dados eletrônicas para selecionar os dados da evidência, os títulos relevantes foram recuperados usando um protocolo para análise dos dados.

#### Resultados

Foram selecionados 21 títulos. Os dados levantados mostram que há um consenso entre os autores quanto aos hábitos de escuta dos jovens e o nível de informação que estes têm quanto à música amplificada e a saúde auditiva.

#### Conclusão

Mais estudos envolvendo jovens, música amplificada e audição devem ser realizados, e informações concretas devem ser disseminadas de forma a atingir o interesse desta população.

**Palavras-chave:** música, perda auditiva, adolescentes